



VILA VERDE

COMPOSTO E IMPRESSO
LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA
O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

AVENÇA

PROPRIEDADE Conf.ª de N. S.ª do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO	Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)	ASSINATURAS Continente, 50\$00, Ultramar e Brasil, 70\$00, França e outros países, 80\$00. VIA AÉREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 170\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
---	---	---	--

Profetas, sobram... MIRAGENS DE PRADO

No Diário do Minho do passado 15 de Janeiro, sintetizava J. de F. com espírito e acerto umas boas ideias, neste título. «Profetas, precisam-se...»

Estou com ele. Mas variando o tema, digo também: «Profetas, sobram...»

Parece que o contradigo, mas não. Vamos à Escritura: «Desconfiai dos falsos profetas, que vêm a vós disfarçados de ovelhas, mas por dentro são lobos rapaces. Pelos seus frutos os conhecereis». (Mt. 7,5-16).

Há, pois, falsos profetas. E eles são hoje tantos, tantos, que é uma inçalha, uma autêntica praga do Egipto. Esses, portando, sobram, não fazem cá falta, são daninhos, rejeitam-se.

Voltemos à Escritura, e vejamos agora, num caso concreto, entre os que se precisam e os que se devem evitar e rejeitar.

No capítulo 18 do 3.º Livro dos

Reis, temos, dum lado, Elias, profeta de Deus, e do outro, nada menos que 450 adversários seus, todos eles tristes e ridículos profetas de Baal. Um só, contra uma chusma!

E lançou-lhes Elias este desafio: «Aquele Deus que fizer descer fogo do céu sobre o holocausto, esse é o verdadeiro Deus. Comegai vós primeiro, que sois mais, a invocar o vosso deus. Eu invocarei depois o meu»

E todo o povo, que assistia, com o rei Acab à frente, disse: Óptima proposição!»

Vá então os 450 infelizes de chamar em altas vozes por Baal, dançando à volta do idolo e dobrando o joelho quando lhe davam diante. E, como era seu costume, remexiam-se, contorciam-se e golpeavam-se até sangrar. Naturalmente, a ver se assim moviam o manipanso. Mas nada, nada, absolutamente nada! E Elias, troçando: «Gritai mais alto,

que talvez o vosso deus esteja a dormir!» Era um lindo espectáculo!

Dando-se, enfim, os profetas de Baal por impotentes, era já a hora do meio-dia, e toda a manhã se tinham baldadamente esfalfado, mandou então Elias regar por três vezes o altar e o holocausto, invocou o Senhor, e eis que logo desceu um fogo do céu, que tudo devorou: a lenha e o holocausto, e até a água e as pedras do altar.

Passamos agora à cena actual do mundo. Ai está a cega turba dos falsos profetas, gritando: «Marx, Marx, que dizes ter roubado, com Prometeu, o fogo do céu, e és o porta-bandeira dos sem-Deus, guia-nos ao Paraíso na Terra! E vós, todos os mais profetas duma religião sem Cristo, ou dum Cristo sem religião, ou mesmo de religião nenhuma, valei-nos!»

E drogadas as inteligências, e derancados os corações, gritam, contestam, barafustam...

E entretanto, que vemos nós? O erro a tornar-se cada vez mais cerrado e obtuso, e o mutismo dos ídolos cada vez mais angustiantes. E o Homem, tragicamente dilacerado, e perdidos os caminhos do Alto, e atascar-se em poças de sangue e lama. E em vez da Esperança, a Utopia; em vez da Realidade, a Quimera; em vez da tranquilidade, tão necessária ao coração e ao espírito, o terror, a ansiedade e o desespero. Em lugar do paraíso, o inferno.

Profetas de Deus, como Elias? Precisam-se. Profetas de Baal, falsos profetas, como os que já Cristo denunciou? Rejeitem-se. «Desconfiai dos falsos profetas!»

P. Abel Guerra, S. J.

Prado sempre em festa

Há dias, um amigo meu de Braga, que costuma vir a Prado muitas vezes, dizia-me: É rara a vez que eu não venha a Prado, que Prado não esteja em festa. Achei muito estranho esta maneira de se exprimir deste meu amigo e pedi-lhe que se explicasse melhor ou que me dissesse o que queria dizer com aquilo. Ele então respondeu-me. Então o senhor não vê, que todos os dias, aqui no vosso jardim ou junto a ele, naquilo a que vocês Pradenses, vaidosamente, chamam a vossa sala de visitas, se encontra sempre tudo embandeirado?

Cada vez fiquei mais perplexo e intrigado com o dito do meu amigo e por mais que reparasse não via bandeiras nenhuma. Foi então quando ele me disse: Olhe p'rá colá. Veja que espectáculo triste e vergonhoso e no geral vocês são todos conscientes e nele consentem. E apontou-me para o lado da casa dos «Sousas Limas» e para outras em frente, onde umas compridas cordas as atravessavam nos pontos e de lado a lado, com peças de roupas de todas as cores e feitios (mas que feitios) a secar e a corar e a que ele, meu amigo, chamava as tais bandeiras.

Realmente eu nunca tinha reparado nisto. Mas agora, chamado à realidade dos factos, vejo que este espectáculo é insólito e insolente e que já vem

de há muito tempo sem o mínimo respeito pela propriedade alheia. Mas o desprante tem chegado a mais. Já tem sido atravessadas cordas dum lado para o outro da rua, impedindo a passagem de carros, como há dias aconteceu a este meu amigo a que tenho vindo a referir-me. Estamos certos de que quem de direito ponha cobro a esta situação.

Estou certo, que uma vez como nós agora alertados, proibirão duma vez para sempre que estes abusos se repitam, evitando que pessoas estranhas que nos visitam, nos chamem à atenção das coisas que estão mal e dão nas vistas a quem passa e que este este senhor chamou um «acampamento de ciganos».

Ainda sobre os automóveis nos passeios

Numa local publicada há tempos neste jornal, insurgimo-nos contra o facto de a toda a hora e momento se autorizar que automóveis e carros pesados estacionem em cima dos passeios na rua Francisco Lopes Ferraz. Além de focarmos que dão cabo dos passeios que por este motivo estão em péssimo estado, dissemos até do perigo que isto representa para as crianças que tem que transitar pela estrada, sujeitos a serem atropeladas por carros que a todo o momento passam e será para lamentar um desastre que dum momento para o outro surja por este motivo, cujas culpas não nos cabem.

Cremos que com um pouco de boa vontade e de colaboração que inicialmente pedimos ao começarmos com as «Miragens de Prado» tudo se poderá remediar e serão desnecessárias fotografias para provarmos que a razão está do nosso lado e que o perigo que apontamos está à vista de todos.

C.

P.e Abel dos Santos Morais

No dia 29 de Janeiro, no Hospital de Vila Verde, onde se encontrava internado em tratamento há dias, faleceu o P.º Abel dos Santos Morais, de 80 anos de idade. Era natural da freguesia de S. Pedro de Esqueiros, ordenou-se no Seminário de Braga e foi perfeito no Colégio de S. Tomás de Aquino da cidade de Braga.

Foi o primeiro pároco da nova paróquia de S. José da Portela do Vade, eclesiasticamente desmembrada da de Atães, deste Concelho de Vila Verde, onde paroucou 40 anos e, antes, 15 anos em S. Miguel de Carreiras.

Nele sempre se exaltou um inteiro espírito de apostolado

numa inteira consagração à Igreja de Deus.

Foi dos mais devotados ao restauro do Santuário de Nossa Senhora do Alívio. Estava sempre presente com o seu povo nas peregrinações, por isso era irmão da Irmandade, pelo que os sinos desse Santuário tocaram funebremente no seu falecimento e estão a ser celebradas Missas estatutárias. Foi sempre animador de todas as iniciativas pelo progresso do Concelho, do Hospital, dos Bombeiros, a quem contemplou com donativos em seu testamento.

O seu funeral constituiu uma manifestação de gratidão na Portela do Vade, onde acorreu uma multidão de povo, de todo o concelho, e muitos sacerdotes. O senhor Arcebispo Primaz, D. Francisco Maria da Silva, foi pessoalmente à Igreja da Portela do Vade, prestar a sua homenagem àquele que sempre fora devotado colaborador seu e dos seus antecessores e fez-se representar pelo Senhor Bispo Auxiliar que presidiu à concelebração. Depois foi a enterrar na paróquia de S. Tiago de Carreira, conforme suas disposições testamentárias. O nosso jornal, com todos os seus colaboradores, presta sentida homenagem àquele que foi sempre seu amigo, e dá sentidos pêsames à sua família.

Oxalá que os povos que ele paroquiou e de quem foi amigo sintam no seu pároco um incentivo à união sem ressentimentos para bem das duas paróquias de S. José da Portela e de Atães, que, para bem das almas, nesta falta actual de sacerdotes, terão, mais tarde ou mais cedo de serem paroquiadas pelo mesmo pároco.

D. Amélia Chevalier Loureiro

Faleceu, no Rio de Janeiro, D. Amélia Chevalier Loureiro, viúva do senhor António Loureiro. Foi um casal dos maiores benfeitores das instituições deste Concelho. É de salientar a ajuda substancial na construção da Igreja de Prado, para os Bombeiros, Igreja de Vila Verde e para o Hospital da Santa Casa da Misericórdia.

A esta instituição deixaram além doutros prédios mais, a sua quinta e casa de habitação em Prado, que, pela sua situação para construções, vale uns milhares de contos e possibilitará o lançamento de uma obra de grande interesse assistencial para todo o Concelho, segundo consta. Foi a maior herança até hoje deixada à Misericórdia de Vila Verde. O senhor Loureiro e Esposa, desde o início, animaram a fundação da Misericórdia e prometeram que lhe haviam de legar grande parte dos seus bens, o que cumpriram.

A Mesa da Misericórdia, en-

tre as homenagens que prestará a este casal, pois merecem o seu nome nessa instituição, mandou celebrar Missa de 7.º dia, na sua Capela com a assistência da Mesa e Irmãos, no dia 31 de Janeiro às 18 horas.

O Mundo encaminha-se para um cataclismo

— diz um economista japonês

Segundo um eminente economista nipónico, a economia do Japão e dos outros países industriais encaminha-se para uma catástrofe em que se afundará a civilização moderna. «A corrida desenfreada para o desenvolvimento industrial leva rapidamente o mundo para um cataclismo tão radical como o foram, na sua época, a queda do Império Romano e a Idade Média. Estamos nas vésperas do termo da idade moderna».

Este ponto de vista do professor Haruo Naniwada, da Universidade

de Wadesa (Tóquio) é exposto num artigo da revista «Keizai Ora» (tendências económicas) publicado na edição do corrente mês com o título «estejamos preparados para a catástrofe económica».

Na opinião do articulista a economia mais frágil é a japonesa. A elevada taxa de crescimento industrial no Japão é comparável à situação de um ciclista: se este deixar de pedalar, cairá.

O aumento dos salários no país

(Continua na 4.ª página)



sacerdotal, dedicado à hierarquia eclesiástica, íntegro e bondoso. Em todas as manifestações de fé, a sua presença notava-se, mesmo já depois de alquebrado pela doença e pelos anos. Vivia para o seu sacerdócio, para os seus paroquianos,



Aboim da Nóbrega

No dia 11 faleceu, Porfírio Lobo Antunes, de 63 anos de idade, casado com Virgínia de Sousa Fernandes, e residente no lugar de Fonte Malha.

Barbudo

No dia 12 de Janeiro, contraiu matrimónio Domingos Alves Pimenta com Deolinda do Nascimento R. Cerqueira; ele de 23 anos de idade e ela de 21, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. José Pimenta e de D. Ana Alves; e a noiva do sr. José António Cerqueira e de D. Ana da Ascensão Rodrigues. Foram padrinhos o sr. José Duarte dos Santos e D. Deolinda de Castro Rodrigues.

Codeceda

No dia 8 faleceu, José Manuel da Costa, de 75 anos de idade, casado com Rosa Maria da Rocha e residente no lugar da Vila.

Coucieiro

No dia 6 de Janeiro, contraiu matrimónio António Vieira Ferreira com Maria Helena de Oliveira Baptista; ele de 19 anos de idade e ela de 21, residentes respectivamente em França e Coucieiro. O noivo é filho do sr. José Ferreira e de D. Francisca Vieira; e a noiva do sr. Adelino Baptista e de D. Rosa Pereira de Oliveira. Foram padrinhos o sr. Avelino Baptista e D. Emília Ferreira.

— No dia 12 de Janeiro, contraiu matrimónio Fernando Rodrigues Ferreira com Rosa da Conceição de O. Baptista; ele de 19 anos de idade e ela de 17, residentes respectivamente em França e Coucieiro. O noivo é filho do sr. José Maria Peixoto Ferreira e de D. Rosa Rodrigues da C. Lima; e a noiva do sr. Adelino Baptista e de D. Rosa Pereira de Oliveira. Foram padrinhos o sr. Agostinho S. Barroso e D. Maria Florinda da C. Sampaio.

Duas Igrejas

No dia 11 faleceu, José António Fernandes, de 70 anos de idade, casado com Maria de Azevedo e residente no lugar do Outeiro.

No dia 10 faleceu, António Pedro R. Gonçalves de 1 hora de idade, filho de Amaro Fernandes Gonçalves e de Olívia da C. R. Gonçalves e residente no lugar de Costeira.

Freiriz

No dia 10 faleceu António Pedro R. Gonçalves de 1 hora de idade, filho de Amaro Fernandes Gonçalves e de Olívia da C. R. Gonçalves e residentes no lugar de Costeira.

Gomide

No dia 1 e 3 de Fevereiro realizam-se com toda solenidade as fes-

Rondando o Concelho

tas em honra da Senhora das Candelas e de São Brás que costumam atrair a esta terra grande número de devotos.

Gondomar

No dia 9 de Janeiro, contraiu matrimónio Manuel Antunes Cerqueira com Rosa Antunes Cerqueira ele de 25 anos de idade e ela de 22, residentes respectivamente na freguesia de Aboim da Nóbrega e de Gondomar. O noivo é filho do sr. António Fernandes Cerqueira e de D. Laura Jorge Antunes; e a noiva do sr. Manuel Martins Cerqueira e de D. Virgínia Pereira Antunes. Foram padrinhos o sr. João Antunes Cerqueira e D. Rosa Gonçalves Jorge.

Lage

No dia 9, faleceu Maria da Mota, de 69 anos de idade, casada com Joaquim da Silva e residente no lugar de Febros.

Marrancos

No dia 12 de Janeiro, contraiu matrimónio António de Oliveira Gomes com Júlia Coelho Lima; ele de 22 anos de idade e ela de 24, residentes respectivamente em Marrancos e Queijada. O noivo é filho do Sr. Manuel Gomes e de D. Rosa de Oliveira; e a noiva do sr. José Dias Lima e de D. Maria de Araújo Cunha e D. Deolinda Oliveira G. da Cunha.

Oleiros

No dia 6 de Janeiro, contraiu matrimónio Nuno de Barros com Maria da Glória da Cunha Magalhães; ele de 24 anos de idade e ela de 21, residentes respectivamente em França e em Oleiros. O noivo é filho do sr. D. Maria de Barros; e a noiva do sr. Bento de Magalhães e de D. Cristina Afonso da Cunha. Foram padrinhos o sr. José Manuel Leite de Magalhães e D. Maria da Conceição A. Gomes.

Penascals

No dia 12 faleceu, Manuel Luís de Oliveira, de 63 anos de idade, casado com Maria da Rocha Pereira e residente no lugar do Coto.

Pico

No dia 10, faleceu Maria da Glória da Mota Alves de 2 dias, filha de Manuel da Rocha Alves e de Lucinda de A. Mota, e residente no lugar de Avelada.

Vende-se

Terreno de 2 ou 3 casas, com possibilidade de construção imediata, no local mais saudável de Prado e a 100\$00 o m²
Informa pelo Telefone 92142

Ponte

No dia 11 faleceu, João Baptista, de 74 anos de idade, viúvo de Maria Pimentel, e residente no lugar de Serém.

Prado (S. Miguel)

Dignou-se dar o seu nome para assinante do «Vilaverdense» o sr. José do Egito Meireles de Azevedo, ilustre filho desta freguesia que defendeu a pátria numa provincia do ultramar e durante o tempo que prestou serviço militar ainda aproveitou a ocasião para se preparar com o curso de mecânico de automóveis, por isso lhe apresentamos sinceros parabéns. Tem o diploma passado pelo Centro Técnico e Orientação Profissional. Como não tivesse encontrado emprego na metrópole emigrou para a França onde encontrou bom acolhimento e emprego rapidamente. Encontra-se com a família em gozo de férias e brevemente parte para a França onde vai trabalhar no seu emprego. Fazemos votos ao Senhor para que continue satisfeito com até à data e para que seja muito feliz. Pagou adiantadamente um ano da assinatura do nosso jornal e por isso pedimos as graças da Senhora do Alívio para o brioso assinante.

Rio Mau

No dia 5 de Janeiro, contraiu matrimónio Manuel Pereira Leitão com Lucinda das Dores Durães Marques; ele de 26 anos de idade e ela de 27, residentes respectivamente em Paris e Rio Mau. O noivo é filho do sr. Joaquim da Rocha Leitão e de D. Maria Julia Pereira; e a noiva do sr. Manuel Marques e de D. Laurinda Durães. Foram padrinhos o sr. Joaquim Marques e D. Rosalina Leitão.

Sande

Realizou-se no dia 20 de Janeiro a festa de São Sebastião, na respectiva capela, por iniciativa de dois soldados que estiveram no ultramar a defender a integridade da pátria e que já se encontram empregados em Lisboa. São Manuel Gonçalves Gomes e Adelino Cerqueira Veloso que fizeram esta promessa ao glorioso santo que os defendeu de todos os perigos. Durante a novena grande número de devotos se notou na capela para agradecer a Deus os benefícios que por meio deste santo tem dispensado aos filhos desta freguesia, pois até ao dia de hoje não se deu desastre algum com os filhos desta terra.

Houve missa cantada com sermão pregado pelo sr. Padre Carlos Vasconcelos, do Seminário de Soutelo, que mais uma vez agradeceu aos fiéis que o escutaram com atenção. Terminados os actos do culto na capela organizou-se a procissão até à Igreja paroquial na qual tomou parte muita gente. Fazemos ardentemente votos a São Sebastião para que continue a defender os nossos soldados dos perigos da guerra.

Santuário do Sameiro

No dia 6 de Janeiro, contraiu matrimónio Domingos de Oliveira Chaves com Maria Adosinda de H. Coelho; ele de 26 anos de idade e ela de 24, residentes respectivamente na freguesia de Arouca e de Goães.

O noivo é filho do sr. António Pais Chaves e de D. Rosa Oliveira Arada; e a noiva do sr. António Coelho e de D. Rosa Martins de Amorim. Foram padrinhos o sr. Manuel Coelho e D. Maria Adélia de S. R. Coelho.

Soutelo

No dia 12 faleceu Francisco Ferreira, de 59 anos de idade, casado com Conceição Pereira Giesteira e residente no lugar de Lagoa.

— No dia 6 de Janeiro, contraiu matrimónio Manuel Cardoso de Sousa com Alice Maria de Sousa Gomes ele de 19 anos de idade e ela de 19, residentes respectivamente na freguesia de Lage e de Soutelo. O noivo é filho do sr. Manuel de Sousa e de D. Conceição Cardoso Alves; e a noiva do sr. José Gomes e de D. Teresa Gomes. Foram padrinhos o sr. Joaquim Neto Ramos e D. Maria de Lurdes Cardoso de Sousa.

Travassós

No dia 6 de Janeiro, contraiu matrimónio Francisco da Cunha e Sousa com Fernanda da Conceição R. Pinheiro; ele de 24 anos de idade e ela de 23, residentes respectivamente na freguesia de Geme e de Travassós. O noivo é filho do sr. Adelino de Sousa e de D. Olívia da Cunha; e a noiva do sr. Fernando António Pinheiro Torres e de D. Ma-

ria Cecília Rodrigues. Foram padrinhos o sr. Francisco Fernandes e D. Rosa Alves Carneiro Fernandes.

Vila de Prado

No dia 13 de Janeiro, contraiu matrimónio João Machado Lopes com Catarina Gomes Ribeiro; ele de 24 anos de idade e ela de 23, residentes respectivamente na freguesia de Palmeira e de Prado (Santa Maria). O noivo é filho do sr. Francisco José Lopes e de D. Maria da Glória Machado; e a noiva do sr. José Gonçalves Ribeiro e de D. Glória Gomes Giesteira. Foram padrinhos o sr. Belarmino de Lima e D. Maria Helena Dantas.

— No dia 9, faleceu José Peixoto, de 77 anos de idade, viúvo de Aurora Gonçalves Cerqueira e residente no lugar da Vila.

Vila Verde

No dia 5 de Janeiro, contraiu matrimónio Augusto Pereira da Silva com Maria da Conceição da C. Pereira; ele de 24 anos de idade e ela de 23, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Manuel da Silva e de D. Rosa Augusta Pereira; e a noiva do sr. José Gomes Pereira e de D. Maria da Cunha. Foram padrinhos o sr. Augusto da Silva e D. Beatriz das Dores Pereira.

Valdreu

No dia 10, faleceu António de Lima Martins, de 3 anos de idade, filho de Manuel Antunes Martins e de Maria da Natividade D. Lima, e residente no lugar de Quintães.

FINALMENTE !!!

FOTO IDEAL

Em frente ao Palácio da Justiça

Executa toda a série de fotografias, em especial COLORIDOS e TIPO PASSE (estes em 5 minutos), além de reportagens de casamentos, baptizados, etc.

Campo da Feira — VILA VERDE — Tel. 32200

Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde

Anúncio

2.ª Publicação

No dia 19 de Fevereiro próximo, pelas 10 horas, neste Tribunal, pela 2.ª Secção, nos autos de acção especial de divisão de coisa comum que o autor Manuel da Rocha Oliveira, solteiro, maior, proprietário, do lugar da Portela do Vade da freguesia de Atães, desta comarca, move contra os réus António da Rocha Oliveira e mulher Diracena de Oliveira, residentes no Brasil; Joaquim José de Oliveira e mulher Maria Hharlotte Munier, residentes em França; Maria da Rocha Oliveira e marido Adelino Fernandes de Sousa, proprietários, do lugar da Portela do Vade, da dita freguesia de Atães e Francisco da Rocha Oliveira e mulher Delfina de Brito Cação, comerciantes, residentes no Brasil, vão à praça, para serem arrematados pelo maior lance oferecido acima do valor indicado a seguir,

os seguintes prédios pertencentes àquele autor e a estes réus: Primeiro — «BOUÇA DA CARREIRA CHÁ», sita no lugar da Portela de Cima, da freguesia de Atães, já referida, inscrita na matriz sob o artigo 50.º. Segundo — «LEIRA ou CAMPO DO PRADO», ou «PRADO GRANDE», no mesmo lugar e freguesia, inscrita na matriz nos artigos 35.º e 36.º; e «LEIRA DE ALÉM DO RIBEIRO», sita no lugar de Cisão, da freguesia de Barros, inscrita na matriz no artigo 45.º, que entram em praça pelos valores de 1.360\$00; 8.440\$00 e 1.240\$00 respectivamente.

Vila Verde,
10 de Janeiro de 1974.

O Juiz de Direito,
José de Jesus Costa

O Escrivão de Direito,
Francisco Peixoto



CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOZA & FILHOS, LDA

Fabrico de Estores em Alumínio lacado, Plástico, Madeira e Alumínio anodizado.

Laminados para interiores

Fornecemos orçamentos. Consulte-nos sem qualquer compromisso.

Alívio — Vila Verde — BRAGA
Telef. 32217

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

A MINHOTA

DE — Amâncio Coelho

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 BRAGA

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários

de
VILA VERDE

Prezados Consócios

Por imperativo do disposto nos Estatutos que regem a nossa Associação, esta Direcção tem o prazer de vos dar a saber o que se passou na Gerência de 1973, agora finda, a qual não esteve totalmente a nosso cargo visto que a Direcção anterior ainda se manteve em funções durante cerca de dois meses.

Bem gostaríamos de poder dizer que muito fizemos mas a verdade é que não estamos satisfeitos por reconhecer que quase nada ou muito pouco. Esperamos melhores dias e mais possibilidades para elevar esta Associação ao nível que a própria terra merece.

Damos a seguir o movimento financeiro da Gerência:

A RECEITA TOTALIZOU	179 500\$50
A DESPESA ATINGIU	94 207\$10
SALDO PARA 1974	84 624\$80

Em anexo encontra-se um mapa discriminativo por rubricas das Receitas e Despesas, além de que toda a

Movimento Financeiro da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde
Gerência de 1973

RECEITA

Saldo da Gerência anterior:

Parte cativa	25 000\$00	
Parte disponível	11 405\$20	36 405\$20
Quotização de associados	9 080\$00	
Subsídios por piquetes e representação	1 225\$00	
Serviços prestados (recolhas)	6 610\$00	
Subsídio da Exma. Câmara	20 000\$00	
Idem por proposta do Serviço Nacional de Incêndios	38 000\$00	
Juros da C/Dep. à Ordem	668\$60	
Produto da venda de material usado	1 500\$00	
Produto de subscrição pública	64 011\$70	
Total	179 500\$50	

DESPESA

Cobrador (percentagem)	1 590\$00
Quarteleiro	12 000\$00
Confecção de fardamento	18 460\$00
Mobiliário e utensílios	15 131\$40
Material de incêndio	25 610\$60

documentação se encontra ao dispôr dos Senhores Associados que a queiram verificar e consultar.

As despesas maiores são as da confecção dum novo fardamento de gala para os nossos dignos Bombeiros visto que o existente já não possuía um mínimo de condições, a aquisição de 10 armários-vestiários para o material do Corpo Activo, e finalmente material de incêndio.

Aos senhores membros da Assembleia-geral é do Conselho fiscal os nossos melhores agradecimentos pela colaboração que nos dispensaram e ainda as valiosas sugestões e conselhos na árdua tarefa em que estamos empenhados.

Cabe aqui também um agradecimento especial à Exma. Câmara Municipal e duma forma particular ao seu Ilustre Presidente pelas facilidades e auxílios que gentilmente nos tem prestado.

Vila Verde e Sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, 26 de Janeiro de 1974.

A DIRECÇÃO

Francisco Manuel Faria Lira
João Barbosa Gomes
José Soares Mendes
Armindo Joaquim Soares da Silva

Assinatura de «O Vilaverdense»	55\$00
Reparação da Moto-serra	135\$00
Conservação de Viaturas	1 504\$50
Impressos e Material de expediente	1 798\$50
Compra de 1 pneumático e câmara	1 374\$50
Carburantes e lubrificantes	4 826\$00
Energia eléctrica e artigos de limpeza	2 937\$30
Compra de uma corôa (funeral do Bombeiro Victor Almeida)	300\$00
Estampilhas postais e telefone	2 154\$30
Quota à Liga dos Bombeiros Portugueses	365\$00
Solenidades e Festas da Associação	3 932\$50
Reparações no Edifício	2 031\$90
Total	94 207\$10

Vila Verde e Sede da Associação dos Bombeiros Voluntários, 26 de Janeiro de 1974.

A DIRECÇÃO

Francisco Manuel Faria Lira
João Barbosa Gomes
José Soares Mendes
Armindo Joaquim Soares da Silva

«Vilaverdense», n.º 440 de 3-2-74



Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde

Anúncio

1.ª Publicação

No dia 28 de Fevereiro, próximo, pelas 10 horas, nos autos de Acção Especial de divisão de Coisa Comum que os autores Venâncio Ferreira da Fonseca e mulher Ermelinda da Silva Viana, proprietários, do lugar do Barroco, da freguesia ad Lage, desta comarca, movem contra os réus — Venâncio Pinheiro Viana e mulher Aurora Martins Correia, trabalhadores, moradores em França; Manuel Pinheiro Viana e mulher Carminda de Sousa, trabalhadores, também moradores em França; José Pinheiro Viana, solteiro, maior, soldado, a prestar serviço militar no Regimento de Infantaria n.º 16, em Évora; José António da Silva Viana e mulher Rosa Alexandra Couto Ferreira, trabalhadores, residentes na América do Norte; Helena Ferreira Viana e marido Luís da Silva, trabalhadores, residentes em França; Manuel Ferreira Viana e mulher Teresa Gomes, lavradores, residentes no lugar do Fontelo, da freguesia de Soutelo, desta comarca; António Ferreira Viana e marido Francisco de Magalhães, trabalhadores, residentes em França; Alice Ferreira Viana e marido António da Costa Gonçalves, trabalhadores, residentes em França e Laurinda Ferreira Viana e marido José Peixoto da Silva, trabalhadores, residentes na América do Norte, vai à

praça, para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio pertencente àqueles autores e a estes réus, a saber: «Campo do Talho dos Gontins», sito no lugar de Carvalho, da dita freguesia da Lage, inscrito na matriz (actual) sob o artigo 1273.º, que entra em praça pelo valor de *Cinco mil Quinhentos e Sessenta escudos*.

Vila Verde, 26 de Janeiro de 1974.

O Juiz de Direito,
José de Jesus Costa

O Escrivão de Direito,
Francisco Peixoto

PINHEIRAL
VENDE-SE

Na freguesia de S. Martinho de Escariz, lugar da Brasília, concelho de Vila Verde.

Mostram e informam na casa da Brasília.

No Porto, telefonar para 23839.

Tractorista

Tractorista bem remunerado

Precisa-se

Telefone 92155

Pelo nosso Hospital

Na última quinzena 13 de Janeiro a 28 de Janeiro, foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

Hermínio M. da Silva Leite, residente em Prado S.ta Maria no lugar de Carvalhinhos; Rosa Bernardes Menezes, residente em Barros, no lugar de Moura; Maria Ermesinda Ribeiro Martins, residente em Oleiros,

no lugar de Lamela; Rosa Araújo da Rocha, residente em Aboim, no lugar de Gandarela; Abílio Lopes Cachada, residente em Duas Igrejas, no lugar de Veiga; Teresa de Jesus C. S. Gomes, residente em Sabariz, no lugar de Fundevila; José Joaquim Soares, residente em Vila Verde, no lugar de Feira; Beatriz Sousa Afonso, residente em Pico S. Cristóvão, no lugar de Loureda; António Malheiro, residente em Valdreu S. Pedro, no lugar de S. Bento; Laurinda da Conceição S. Costa, residente em Prado (S.ta Maria), no lugar de Corga; José de Barros, residente em Turiz, no lugar de Araújo; Maria Ermelinda A. Costa, residente em Valões, no lugar de Estremadouro; Manuel Gonçalves, residente em Duas Igrejas, no lugar de Veiga; Deolinda da Costa Ferreira, residente em Cer-vães, no lugar de Carvalhal; Maria

da Conceição G. Rodrigues, residente em Prado S.ta Maria, no lugar de Fontainhas; Rosa da Conceição da Cunha, residente em C. S. Tiago, no lugar de Pedreira; Alice Maria de S. Gomes, residente em Soutelo, no lugar de Fontelo; Rosa de Jesus Torres Fontoura, residente em Goães, no lugar de Veiga; Ana Alice Soares Peixoto, residente em Vila Verde, no lugar de Fâpias.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas:

José Joaquim Soares da freguesia de Pico (S. Cristóvão); Beatriz de Sousa Afonso da freguesia de Pico (S. Cristóvão).

Casa-vende-se

No Bairro de S. Sebastião, em Prado. Uma casa nova, bem situada. Tratar com Manuel Gonçalves Ribeiro.

Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde

Anúncio

2.ª Publicação

«Vilaverdense», n.º 440 de 3-2-74



Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde

Anúncio

1.ª Publicação

No dia 28 de Fevereiro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta Comarca, nos autos de Carta Precatória vinda do 2.º Juízo do Tribunal Judicial da Comarca de Braga, extraída dos de Execução Ordinária que *Casimiro Pereira Fernandes*, da freguesia de Cabreiros, da dita comarca de Braga, move a *A. Vale Machado*, hoje SILIPOR — SILICA MINEIRA PORTUGUESA, com sede na cidade do Porto, vão ser postos em praça pela primeira vez para serem arrematados pelo maior valor oferecido acima dos indicados nos autos, os bens a seguir apontados:

Uma britadeira para britar quartzo, marca Mical M51; Um compressor marca Atlas Copco; Uma pá carregadora — retro-escavadora, marca Ford; Uma pá carregadora marca Ford.

Vila Verde, 28 de Janeiro de 1974.

O Juiz de Direito,
José de Jesus Costa

O Escrivão de Direito,
Francisco Peixoto

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na acção de processo sumário pendente na 1.ª secção da Secretaria deste tribunal, movida pelos autores Domingos Lourenço e mulher Lucinda Barbosa, agricultores, residentes no lugar de Bustelo, freguesia de Duas Igrejas, desta comarca, contra o réu José de Araújo Gonçalves, solteiro, proprietário, e outros, este residente em parte incerta da França, com última residência conhecida no lugar de Bustelo referido, é este réu citado para no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio, contestar, querendo,

sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que os autores deduzem naquele processo e que consiste em ser declarado e reconhecido aos autores o direito de preferência na compra e venda de 3/5 partes indivisas do prédio denominado «Campo da Cova», constituído por terreno de cultivo, sito no já mencionado lugar de Bustelo.

Vila Verde,
5 de Janeiro de 1974

O Juiz de Direito,
José de Jesus Costa

O Escrivão,
Alberto de Magalhães Dias

Vendem-se em Atões
(Lugar de Atões)

As propriedades compostas de terras e casa de Manuel José de Oliveira

10 anos

1964 - 1974

Álvaro F. F. Reis
Pico de Regalados



Quinzenário Regionalista



Foi inaugurada pelo Presidente Emílio Médici a Usina Hidroelétrica de Ilha Solteira, considerada a maior do país, pois dentro de dois anos estará produzindo com seus 20 conjuntos geradores, 3 milhões e 200 mil quilowatts.

Segundo técnicos das Centrais Elétricas Paulistas, o concreto utilizado na sua construção daria para construir 1700 edifícios de 35 andares cada um, que equivale a 3.520 mil metros cúbicos. O comprimento da Barragem é de 6.243 metros. Estão sendo plantadas às margens de Jupia e Ilha Solteira no Estado de São Paulo, 100 milhões de árvores e outras empresas dedicadas ao reflorestamento estão em vias de executar novos projectos.

O Ministro da Saúde do Brasil, enviou ao Presidente da República, anteprojecto de Lei, dispondo sobre o pagamento de uma sobretaxa, pelos proprietários de veículos automotores que se registem ou licenciem para circular no território nacional, correspondendo a 0,3 por cento do valor venal do carro.

Considerando-se que no Brasil são licenciados anualmente perto de 4,2 milhões de veículos, e a taxa rodoviária deste ano tem seu montante já estimado, a sobretaxa trará uma arrecadação de Cr\$198.000.000,00 (Cento e noventa e oito milhões de cruzeiros).

A revista norte-americana, Military Review, considerou boas aquisições das unidades militares brasileiras aos veículos militares sobre-rodas, de transporte anfíbio e reconhecimento, desenvolvidos pelo exército e pela Engesa.

O veículo de reconhecimento e transporte anfíbio tem duas versões: uma destinada aos Fuzileiros Navais e outra ao exército. Capacidade, para transportar 15 homens, deslocando-se na água a 12 quilômetros por hora e em estradas pavimentadas a 95 quilômetros. Possui pneus à prova de bala.

Realizada a primeira travessia a pé na ponte Presidente Costa e Silva, que liga o Rio a Niterói. Uma comitiva chefiada pelo Ministro dos Transportes, Mário David Andreatza, composta de cerca de 200 pessoas, depois de seguirem de auto-carro até às proximidades do vão central, percorreram a pé os 44 metros da semi-seção então lçada que veio completar assim a importante ligação das duas cidades sobre a baía de Guanabara.

Na capital federal, Brasília, foi assinada portaria pelo director da Divisão de Política Marítima, Aérea e de Fronteira, do Departamento de Polícia Federal, estabelecendo novas normas para a concessão de passaportes, vistos de saída e prorrogação de prazos de permanência para estrangeiros e brasileiros. Doravante os passageiros terão validade durante seis anos.

O porto de Santos, no estado de São Paulo conta agora com novo pátio de containers, no calç do Macuco. Os «containers» ou Cofres-de-Carga, são caixas providas de estrutura de aço ou alumínio, com dimensões padronizadas, permitindo

maiores facilidades no embarque e desembarque de mercadorias, além de permitir melhor aproveitamento dos porões dos navios.

A safra triticola brasileira deste ano atingirá 1 milhão e 500 mil toneladas, estando esse cereal já quase todo colhido. A produção toda do sul do país, não atenderá as exigências do mercado brasileiro, pois necessitarão importar este ano 2 milhões e 500 mil toneladas.

O presidente do Conselho Director da SIEMENS alemã, lançou a pedra fundamental da nova fábrica de aparelhos de Telecomunicações em São Paulo.

Em Curitiba no estado do Paraná, inaugurou o Centro de Treinamento da Subsidiária brasileira.

O grande relógio de 4 faces que domina o prédio da estrada de ferro Central do Brasil, parou para sofrer reformas entre as quais a de troca de seus mecanismos.

SOCIAIS

O Instituto de Tecnologia Industrial do estado de Minas Gerais em testes recentemente realizados com caminhões equipados com motores de seis cilindros, 90 cavalos de força, levando cinco mil quilos cada um, obteve os seguintes resultados:

Consumindo óleo de ouricuri 20,06 litros a cada 100 km; óleo de mamona 20,2 litros 100 km.; e óleo de algodão 20,4 litros 100 km.

Foi empossada a nova Directoria da Academia Brasileira de Le-

Do Brasil ao Pico de Regalados

No dia 10 de Janeiro regressou do Rio a Senhora D. Maria de Lurdes Fernandes que, no Brasil, com seus saudosos irmãos e mãe de 80 anos e restante família, passou um tempo agradabilíssimo. Este passeio foi-lhe oferecido por seu mano António Fernandes, residente na ilha do Governador. E a senhora D. Maria de Lurdes Fernandes manifesta por este meio todo o seu agradecimento.

Bombeiros Voluntários de Vila Verde

CONTINUAÇÃO DOS SUBSÍDIOS RECEBIDOS

José Macedo Ferreira, de Lisboa, e seus inúmeros amigos, 875\$00; José da Costa - Telheirinhas - Turiz, 812\$50; Manuel da Silva Araújo, Sande, 700\$00; Pedro Ferreira Alves, de Prado (S.ta Maria), 200\$00; Hermínio da Cunha Coelho, Braga, 150\$; João Martins de Vasconcelos Feio, da Loureira-Vila Verde, 100\$00; António F. dos Santos, Lisboa, 320\$00; D. Lucinda dos Anjos Pimenta, Vila Verde, 100\$00; Adelino Araújo Gonçalves, França, 125 francos; António da Cunha e seus amigos, Laje, 965\$00; Amaro Pereira e seus amigos, Portela do Vade, Vila Verde, 90\$00; António Gonçalves, Soutelo, 120\$00; Peditório realizado na freguesia de Turiz, deste concelho,

tras para o ano de 1974, que assim ficou composta:

Austregésilo de Athayde (presidente), Hermes Lima (secretário geral), Odilo Costa Filho (1.º secretário), Genolino Amado (2.º secretário), Barbosa Lima Sobrinho (Divisão de Bibliotecas), Candido Mota Filho (tesoureiro), José Honório Rodrigues (Divisão de Arquivo) e Herbertho Salles.

Com começo de operação para o segundo semestre deste ano, o Aeroporto Supersónico do Rio de Janeiro, terá seu pátio de aeronaves com 280 mil metros quadrados terminado ainda neste mês de Janeiro.

A firma brasileira que projectou a obra está pré-qualificada para a construção do aeroporto internacional da Guatemala.

Após temporada em Portugal, voltou ao Brasil o cantor Francisco José, que estreará no programa de televisão «Cárvela da Saudade», no Estado de São Paulo.

Realizou-se na cidade de Santos, estado de São Paulo, sob a presidência do desembargador Dr. Aloísio Maria Teixeira, a primeira reunião do Conselho Superior do Elos Internacional da Comunidade Lusitana.

Faleceu o presidente da Casa do Minho do Rio de Janeiro, Manuel Luiz de Miranda Matos, no Hospital Santa Maria da Beneficência Portuguesa. A seu funeral, assim como à Missa do Sétimo Dia, celebrada na Igreja de São José, compareceram associados da Casa do Minho e outras Associações.

Natural de Guimarães, ocupou diversos cargos em Associações ligadas à Comunidade.



Almoço de Confraternização:

Os directores da Lito Figueiredo e Comp. Limit., promoveram grande festa de confraternização na churrascaria Pavilhã. Lá estivemos e pudemos destacar. Entre os presentes os srs. Arnaldo de Sousa Fernandes, Francisco de Sousa Fernandes, Mário dos Anjos da Cunha e Alvaro Lúcio Figueiredo.

Aniversariantes:

Irene Rouxinol Fernandes, esposa do assinante, José de Sousa Fernandes.

José Vitorino Gomes, director de Rede de Super-Mercados.

Manuel Diniz Peixoto, comerciante no Rio de Janeiro e natural de S. Pedro de Isqueiros.

José Maria Pinho e esposa Olímpia Araújo Pinho.

Idalina Martins de Sá Barros, esposa de José Rodrigues de Sá Barros.

12 355\$00; Adelino de Queirós e seus amigos, de Escariz (S. Mamede), 1 100\$00; Lista apresentada por Joaquim Costa Pereira, de Duas Igrejas, 250\$00; Elísio Abreu Meireles, de Canidelo, Vila Nova de Gaia, 110\$00; Alvaro Fernando Ferreira Reis, do Pico de Regalados, 1 500\$00; Paulo do Nascimento Dias e seus amigos, Santa Tecla, Braga, 767\$50; Peditório realizado na freguesia de Parada de Gatim, por: António Marques, Marcelino Vieira da Costa e João José Loureiro, 5 150\$00; Francisco Palva, CHENOP, Vila do Conde, 1 000\$00.

A todos agradeço, muito penhoradamente, os «bravos» soldados da Paz.

FUTEBOL

REGIONAIS DA A. F. DE BRAGA

I DIVISÃO — Para já continua o Taipas a comandar a classificação muito embora a diferença que o separa do 6.º classificado (Prado) seja apenas de 3 pontos havendo porém nesse lote um clube (Cabeceirense) com um jogo a menos o que, estando ele com 13 pontos, lhe dá o «handicap» de possível guia. Analisando o comportamento do Prado ressalta uma bela vitória obtida na 9.ª jornada nos domínios do Ribeirão por números embora conclusões, assaz excessivo. Logo na jornada seguinte e sendo na sua casa forasteiro o Palmeiras, claudicou perante esta equipa, embora o magro resultado de 1-0 não sirva para deitar por terra aspirações futuras. Passemos, então, aos resultados verificados na 9.ª e 10.ª jornada.

9.ª Jornada (20/1) — Ribeirão, 2 — Prado, 6; Tadm, 1 — Dumense, 2; Santa Maria, 5 — Apúlia 0; Cabeceiras, 1 — Os Galos, 1; Fão, 0 — Taipas, 0; Merelinense, 2 — Moreirense, 2; Palmeiras, 4 — Maria da Fonte, 1.

10.ª Jornada (17/1) — Prado-Palmeiras, 0-1; Dumense-Ribeirão, 1-2; Apúlia-Tadm, 0-0; Os Galos-Santa Maria, 3-1; Taipas-Cabeceirense, 1-1; Moreirense-Fão, 2-2; Maria da Fonte-Merelinense, 2-0.

Após esta jornada é a seguinte a classificação:

Taipas e Maria da Fonte, 10 jogos, 14 pontos; Cabeceirense, 9-13; Merelinense, 10-12; Santa Maria e Prado, 10-11; Tadm, 10-10; Moreirense, Palmeiras e Galos, 10-9; Dumense 9-8; Ribeirão, 10-7; Fão, 10-6; Apúlia, 10-5.

II DIVISÃO — Nesta divisão o Ronfe comanda sendo de perto perseguido pelo Joane e Arco equipas que têm feito uma carreira assaz regular na prova.

O Vila Verde registou a sua primeira derrota em casa frente ao Lomarense (equipa bastante modesta) sendo um dos responsáveis por esta derrota o estado do terreno e a chuva que se sentiu no Domingo dia 27.

6.ª Jornada (20/1) — Marinhas-Arco de Baúlhe, 3-1; Amares-Desp. de Celeirós, 2-0; Ronfe-Sequeirense, 4-2; Panoiense-Desp. de Joane, 0-1; Lomarense-Ninense, 2-0; e Ferreirense-Vila Verde, 0-0.

7.ª Jornada (27/1) — Arco de Baúlhe-Ferreirense, 3-1; Celeirós-Marinhas, 0-2; Sequeirense-Amares, 2-3; Joane-Ronfe, 0-0; Ninense-Palvense, 0-0; e Vila Verde-Lomarense, 2-3.

Classificação: — Ronfe, 7 jogos, 11 pontos; Joane e Arco, 7-10; Amares, 8-9; Sequeirense, Vila Verde, Marinhas, 7-8; Celeirós e Panolas, 8-7; Lomarense, 6-5; Ninense, 7-3; Ferreirense, 7-2.

III DIVISÃO — Do embate resultante entre o 1.º classificado Airão e o Desp. Lage, verificado no Domingo 27, ficou-nos a impressão de que o Lage tem equipa para manter aspirações aos lugares cimeiros desta divisão. Situa-se presentemente em 4.º lugar, muito embora haja o problema do jogo Laje-Celorigo (ver «O Vila Verde» de 20-1-74) que, ao que nos consta, foi protestado pelo Lage.

E eis os últimos resultados e classificações:

5.ª Jornada (20/1) — Oliveirense-Celorigo, 5-0; Frágoso-Granja, 0-1; Lage-S. Cosme, 2-0; Serzedelo-Os Ceramistas, 5-2; e Airão-Acad. Martim, 5-1.

6.ª Jornada (27/1) — Oliveirense-Granja, 1-1; Celorigo-Serzedelo, 2-1; S. Cosme-Fragoso, 3-1; «Os Ceramistas»-Martim, 2-1, e Airão-Laje, 1-0.

Classificação: (após 6.ª Jornada) — Airão, 6 jogos, 11 pontos; Celorigo, 5-8; Oliveirense, 6-8; Laje, 6-7; Granja e S. Cosme, 5-5; Serzedelo e Ceramistas, 5-4; Frágoso, 5-1; Martim, 6-1.

A. S.

António Estrada

No próximo dia 10 de Fevereiro, às 11 h. na Igreja Matriz de Vila Verde é celebrada Missa de 30.º dia pela alma de António Estrada. É iniciativa da Câmara Municipal, da Adega Cooperativa de Vila Verde e do Grémio da Lavoura de que era vereador e fazia parte das Direcções destas instituições.

O Mundo encaminha-se para um cataclismo

— diz um economista japonês

(Continuação da 1.ª pág.)
ganha em cada ano maior amplitude, tendo passado de dez por cento em 1966 para mais de 20 por cento em 1973. Entretanto, o endividamento das empresas atingiu proporções incriveis. Assim, a percentagem de fundos próprios relativamente ao capital de empréstimos é apenas de 16 por cento.

«Todas as empresas (japonesas) estão endividadas até ao pescoço; o que significa terem de ganhar, não só para si próprias, mas ainda para os bancos que lhes asseguram os empréstimos», escreve o professor Naniwada. Se não conseguem esses fundos, é a falência. Vêm-se portanto condenadas a «pedalar» cada vez mais depressa, de contrário morrem.

Mas o fim está claramente à vista — prossegue o articulista. Com efeito, se a economia japonesa continuar a crescer a um ritmo, anual efectivo superior a 11 por cento (o que corresponde nominalmente a 17 por cento), atingirá dentro de doze anos — em 1985 — um volume real quádruplo do que hoje, ou óctuplo

nominalmente. Como há limites físicos evidentes, isto torna-se certamente impossível.

Quanto aos recursos naturais, a manter-se o actual índice de crescimento económico do país, o Japão terá de adquirir em 1980, só para si, mais de metade dos recursos exportáveis dos restantes países do mundo. Com o resto do mundo não irá certamente tolerar uma coisa destas, a conclusão lógica é de que para o Japão a catástrofe económica se torna inevitável.

Na realidade, o professor Naniwada pensa que esta catástrofe já começou. Como as empresas têm dívidas que se mostram incapazes de liquidar, o que é do conhecimento dos bancos, a única solução — é o início da catástrofe — tomará a forma de uma moratória.

É urgente que os responsáveis se deem conta da natureza da tremenda crise económica que ameaça não só o Japão mas o mundo inteiro. Porque esta crise será o fim da Era Moderna e talvez o princípio do caos.